

FERTILIZANTES



HERINGER

Orgulho de ser Brasileira

**EFEITO DE DIFERENTES COMPRIMENTOS DE CORTE DOS
RAMOS LATERAIS E TIPO DE ESQUELETAMENTO EM
CAFEIROS ADENSADOS**

CEPEC/Fertilizantes Heringer S/A – Martins Soares - MG

**Rosa, G. N. G. P. ; Cunha, V. V.; Leite Filho, S.; Ribeiro,
H. M. & Matiello, J. B.**



Introdução

- Na Cafeicultura de Montanha, a adoção de sistemas de plantio mais adensados é uma condição essencial para a obtenção de bons níveis de produtividade e de competitividade da lavoura.
- Nos sistemas adensados, aplicando diferentes espaçamentos, ocorre fechamento da lavoura e dificuldades de manejo. A solução mais usada na poda dessas lavouras, para abrir e recuperar as plantas, tem sido a recepa, efetuada quando os cafeeiros já perderam a saia, sistema que leva a perdas de produtividade nos 2 anos seguintes.
- Uma alternativa, de acordo com a condição da lavoura, é o esqueletamento, indicado para renovação da ramagem, com menores perdas produtivas das plantas em curto prazo.



Objetivo

- Existem dúvidas sobre a distância ideal de corte dos ramos plagiotrópicos na poda denominada esqueletamento, especialmente em lavouras muito adensadas.
- No presente trabalho objetivou-se estudar o tipo de esqueletamento mais adequado para lavouras adensadas, mas ainda sem perda de saia, e a distância ideal de corte dos ramos plagiotrópicos.



Experimento

- Foi conduzido um ensaio no CEPEC – Fertilizantes Heringer, em Martins Soares- MG, a 760 m de altitude.
- Variedade de café Catuaí vermelho IAC 44, plantada em 1993, no espaçamento de 1,50 x 0,70 m, e recepada em 2008.
- Foram feitos 6 tratamentos, sendo 5 tipos de esqueletamento (tamanho de corte dos ramos laterais e formato do corte), mais a testemunha, sem poda. O decote, ou seja, o corte da haste principal da planta, foi feito a 1,60 m de altura nos tratamentos 1 a 4, e no 5 (poda regional) foi usado a 1,40 m, conforme é feito na região, para recuperação de lavouras.



Experimento

- O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com parcelas de 4 linhas, de 10 plantas cada, num total de 40 plantas por parcela. Foram implantadas 4 repetições.
- Os tratamentos de poda foram aplicados em setembro de 2010 e a área recebeu os tratos usuais recomendados nesses últimos 4 anos.
- Para avaliação do efeito das podas foram controladas, até o momento, 3 safras, no período 2011-13, com a colheita das plantas, cujos dados foram transformados para sacas por hectare.



Resultados

Tabela 1 – Produtividade em cafeeiros adensados, sob efeito de diferentes tipos de esqueletamento. Cepec – Fertilizantes Heringer. Martins Soares - MG, 2013

Tratamentos	Produtividade (sc/ha)			
	2011	2012	2013	Média
Testemunha, sem poda	129,3	57,9	87,3	91,6
Esqueletamento a 50 cm	42,2	114,3	81,4	79,3
Esqueletamento em forma de árvore de natal	15,0	144,0	75,3	78,1
Esqueletamento a 30 cm	0	134,6	75,5	70,1
Poda regional (corte a 10 cm e decote a 1,4 m)	0	115,2	87,6	67,6
Esqueletamento a 10 cm	0	132,3	68,5	66,9



Resultados e discussão

- Os resultados de produtividade, nas 3 safras, obtidos nos cafeeiros do ensaio de tipos de esqueletamento estão colocados na **Tabela 1**.
- Verificou-se que, na média das 3 safras, o esqueletamento onde os ramos foram cortados mais longos (50 e 30 cm) ou em forma de árvore de natal, resultou em maiores produtividades. Onde houve poda mais curta e ainda, com menor altura no decote, houve perda de produtividade em relação aos outros tipos de esqueletamento.



Conclusões

- O esqueletamento com corte mais longo dos ramos, possibilitando maior brotação e multiplicação de novos ramos, resulta em maior produtividade em relação ao corte mais curto.
- Em relação à testemunha, não houve aumento da produtividade pelo esqueletamento, como era esperado, considerando também que a primeira safra nas plantas deste tratamento foi alta.



Tipos de poda





Tipos de poda





Tipos de poda

Poda regional



Árvore de Natal



Pico da Bandeira





Obrigado!

Gustavo Nogueira Guedes Pereira Rosa

Eng. Agrônomo – M. Sc. Fitotecnia

Supervisor Técnico e de Pesquisa – Fertilizantes Heringer S/A

E-mail: gustavo.rosa@heringer.com.br

Celular: 033-9106-1827

Escritório: 033-3339-1600